

H543

MST E ESTADO: DA ERA FHC AO GOVERNO LULA – ACIRRAMENTO OU DISTENSÃO DE UM CONFLITO?

Davi Gustavo de Carvalho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Rachel Meneguello (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

A chegada de um candidato de origem operária à frente do maior partido de esquerda do país, ao topo do poder de Estado, certamente inaugura um período de novas experiências políticas no Brasil. Considerando a origem do presidente no movimento sindical, assim como a origem do próprio PT – que não só em sua origem, mas durante toda sua trajetória, esteve atrelado em alguma medida aos diversos movimentos sociais –, surge a perspectiva, com a posse do novo governo, de um tratamento diferenciado da questão agrária brasileira, bem como de um relacionamento diferenciado dispensado aos movimentos sociais do campo e da cidade. Esta pesquisa procurou identificar aspectos do relacionamento inicial entre o MST e o Governo Lula. Tratou-se, portanto, de uma pesquisa de conjuntura política, baseada na coleta e análise de dados empíricos, e que, a partir dos dados observados, buscou desenvolver uma reflexão inicial acerca das formas de relacionamento entre o Movimento e o Governo. A hipótese central, de que devido à proximidade político-ideológica do PT com o MST, no Governo Lula, haveria outro tipo de relação política entre Governo e movimento social, em relação ao período do governo anterior, de FHC, foi largamente comprovada. Embora ainda marcado por conflitos, o relacionamento do MST com o novo Governo vem se mostrando mais amistoso do que o travado com o governo anterior, de FHC.

Estado – MST – Governo Lula